



VOLUME 04 . NÚMERO 01

JUL 2023 . PET LETRAS UFSC

MINHA NEGRA VOZ

Bela*

Preta,
Por alguma razão
O MIC veio parar na sua mão

Então aproveita
Faz bom uso

Começo dizendo que
Eu me recuso
A deixar a vida passar
Vendo eles
Querendo tomar
O fruto doce
Que meu povo
Preto
Nessa terra fértil
Escolheu plantar

AI!
Me rasga o peito
Dói viver tanta segregação
Disfarçada nas falácias
E na solidão

"Todos somos iguais "
Eu ouço,
Mas não somos!

Eles violentam nossa pele, nossos cabelos,
Sexualizam nosso corpo,
demonizam nossa religião,
Chega, eu digo : NÃO!

E quando percebo
Que o racista me aponta o dedo
Meu quilombo está distante
Me defendo sozinha
E isso me dá medo

Ainda assim
Resisto fortemente
Dia após dia

Não baixo a cabeça
E jamais vou baixar
Eu tenho essa vibe tranquila
Mas mano,
Eu sinto tanta raiva
Que não tem nem onde colocar

Na poesia, talvez?
Estou tentando...
Aqui defendo a alegria de viver
E organizo a raiva
Para não enlouquecer

Ainda menina
Eu estudava com tanta fé
É que no fundo eu sempre soube
Que a caneta ia me salvar

No consultório
Ou na mesa de bar
Cria do PROUNI
A preta agora é psicóloga
Tem dinheiro pra viajar

E é de avião, viu?

Contrario as
Expectativas da TV
Onde parece que não dá
Para ser preta e vencer

Falando nisso,
Outro dia um otário com arrogância quis saber:
Quem é você?

* @belaisadohigh.

Quem sou eu?
Isabela Rodrigues Lima
Anota aí

Uma preta feliz
Minha existência
É a cura da minha raiz
Da minha avó Cida
Que morreu aos 23
E mal teve tempo de ser feliz

Mas minha mãe,
forte como aço
Me deu tudo que tinha num abraço
E preparou
O caminho para mim
E pode aplaudir
Nosso corre é inspirador
Se eu me acho?
Vaidosa feito um pavão
Tenho mesmo é que me achar
Se não a sociedade
Racista e patriarcal
Vai querer me marginalizar

E em margens
Eu só fico na de rios
E dos cadernos
Que escrevo meus vazios

Oraieieô!
Apesar da raiva e da dor
Vejo a vida com amor

Busco o meu progresso
Foco no sucesso
Sucesso pra mim é
Emancipação
Da escassez e da escravidão

É ter
Casa que não chove dentro
Para morar
Família e amigos
Para contar
E esse palco
Para minha negra voz ecoar.